
Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras da MIDWAY S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, levantadas em 31 de dezembro de 2010, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Em 19 de abril de 2010, foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento do capital no valor de R\$ 50 milhões, através da utilização das reservas de lucros, sem emissão de novas ações. O capital integralizado ao final do período é de R\$ 100 milhões, conforme documentação societária devidamente registrada.

Nos termos do artigo 8º, parágrafo 3º, da Resolução nº 3.040, de 28.11.2002, do Conselho Monetário Nacional, declaramos que nossas operações encontram-se adequadas aos objetivos estratégicos no “Plano de Negócios” aprovado pelo Banco Central do Brasil.

O objetivo estratégico da Midway está orientado ao atendimento das necessidades de financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A., a expansão da base de clientes e das lojas e ao oferecimento de produtos diferenciados que agreguem valor ao seu portfólio, e também a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes as Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

Oportunamente, queremos registrar nossos sinceros agradecimentos aos colaboradores desta instituição e aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada.

Cordialmente,

A Administração

Demonstrativos Financeiros

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais - R\$)								
ATIVO	Nota explicativa			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa			
		2010	2009			2010	2009	
Circulante		<u>850.874</u>	<u>621.517</u>	Circulante		<u>854.913</u>	<u>459.226</u>	
Disponibilidades	4	293	192	Recursos de Aceites e				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		110.020	11.199	Emissão de Títulos		425.978	62.558	
Aplicações no Mercado Aberto	4	110.020	11.199	Recursos de Aceites Cambiais	12a	425.978	62.558	
Títulos e Valores Mobiliários e				Outras Obrigações		428.935	396.668	
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	6.146	Cobrança e Arrecadação de				
Carteira Própria	5	-	6.146	Tributos e Assemelhados		336	480	
Operações de Crédito		350.247	268.940	Sociais e Estatutárias		1.577	143	
Operações de Crédito		478.807	397.736	Fiscais e Previdenciárias	13	64.421	46.184	
Setor Privado	6a	478.807	397.736	Diversas	14	362.601	349.861	
(Provisão para Operações de Crédito				Passivo Exigível a Longo Prazo		-	101.181	
de Liquidação Duvidosa)	6f	(128.560)	(128.796)	Depósitos		-	100.856	
Outros Créditos		390.314	335.037	Depósitos Interfinanceiros	12a	-	100.856	
Diversos	7	403.737	352.536	Resultados de Exercícios Futuros		-	325	
(Provisão para Outros Créditos				Resultados de Exercícios Futuros		-	325	
de Liquidação Duvidosa)	6f	(13.423)	(17.499)	Patrimônio Líquido		193.315	109.628	
Outros Valores e Bens		-	3	Capital Social		100.000	50.000	
Outros Valores e Bens		-	3	De Domiciliados no País	16a	100.000	50.000	
Ativo Realizável a Longo Prazo		194.827	45.203	Reservas de Lucros	16b	93.386	59.687	
Títulos e Valores Mobiliários e				Ajuste ao Valor de Mercado -				
Instrumentos Financeiros Derivativos		194.619	45.073	TVM e Derivativos	5	(71)	(59)	
Carteira Própria	5	194.619	45.073					
Operações de Crédito		208	130					
Operações de Crédito		331	147					
Setor Privado	6a	331	147					
(Provisão para Operações de Crédito								
de Liquidação Duvidosa)	6f	(123)	(17)					
Permanente		2.527	3.315					
Investimentos		213	213					
Outros Investimentos	9	213	213					
Imobilizado de Uso		246	207					
Outras Imobilizações de Uso	10	350	269					
(Depreciações Acumuladas)	10	(104)	(62)					
Diferido		2.068	2.895					
Gastos de Organização e Expansão	11	4.135	4.135					
(Amortização Acumulada)	11	(2.067)	(1.240)					
Total do Ativo		1.048.228	670.035	Total do Passivo		1.048.228	670.035	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Em milhares de reais - R\$)							
	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros Acumulados	Total
			Legal	Outras			
Saldos em 31 de Dezembro de 2008		50.000	1.261	23.953	(92)	-	75.122
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e derivativos		-	-	-	33	-	33
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	34.473	34.473
Destinações:							
Reserva Legal		-	1.724	-	-	(1.724)	-
Dividendos		-	-	1.637	-	(1.637)	-
Outras Reservas de Lucros		-	-	31.112	-	(31.112)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2009		50.000	2.985	56.702	(59)	-	109.628
Aumento de Capital		50.000	-	(50.000)	-	-	-
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		-	-	-	(12)	-	(12)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	83.698	83.698
Destinações:							
Reserva Legal	16.b	-	4.185	-	-	(4.185)	-
Dividendos	16.b	-	-	3.976	-	(3.976)	-
Outras Reservas de Lucros	16.b	-	-	75.538	-	(75.538)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		100.000	7.170	86.216	(71)	-	193.315
Saldos em 30 de Junho de 2010		100.000	4.895	8.517	68	34.476	147.956
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos		-	-	-	(139)	-	(139)
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	45.498	45.498
Destinações:							
Reserva Legal		-	2.275	-	-	(2.275)	-
Dividendos		-	-	2.161	-	(2.161)	-
Outras Reservas de Lucros		-	-	75.538	-	(75.538)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		100.000	7.170	86.216	(71)	-	193.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrativos Financeiros

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	2º Sem. 10	2010	2009
Receitas de Intermediação				
Financeira		167.721	308.821	209.474
Operações de Crédito	17	155.463	291.709	204.410
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		12.258	17.112	5.064
Despesas de Intermediação				
Financeira		(68.571)	(119.612)	(147.025)
Operações de Captação no Mercado	18	(19.515)	(29.894)	(12.277)
Resultado de Operações de Câmbio		(2)	(29)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(49.054)	(89.689)	(134.748)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		99.150	189.209	62.449
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(23.092)	(48.211)	(5.644)
Receitas de Prestação de Serviços	19a	41.494	76.197	68.267
Rendas de Tarifas Bancárias	19b	3.598	7.155	8.226
Despesas de Pessoal	21	(3.817)	(8.415)	(6.444)
Outras Despesas Administrativas	23	(49.335)	(94.595)	(61.653)
Despesas Tributárias	22	(14.051)	(24.382)	(18.637)
Outras Receitas Operacionais ..	20	2.137	2.473	10.762
Outras Despesas Operacionais ..	24	(3.118)	(6.644)	(6.165)
Resultado Operacional		76.058	140.998	56.805
Resultado não Operacional		346	358	2
Resultado não Operacional		346	358	2
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		76.404	141.356	56.807
Imposto de Renda e Contribuição Social	25	(29.817)	(55.805)	(21.963)
Provisão para Imposto de Renda		(23.631)	(38.116)	(27.252)
Provisão para Contribuição Social		(14.558)	(23.067)	(16.917)
Ativo Fiscal Diferido	8	8.372	5.378	22.206
Participações dos Empregados no Lucro		(1.089)	(1.853)	(371)
Participações dos Empregados no Lucro		(1.089)	(1.853)	(371)
Lucro Líquido do Período		45.498	83.698	34.473
Lucro Por Ação - R\$		0,91	1,67	0,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2º Sem. 10	2010	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro Líquido do Período		45.498	83.698	34.473
Ajustes de Itens que não Afetam o Caixa				
Depreciação e Amortização	10 e 11	442	885	874
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6f	49.054	89.689	134.748
Ativo Fiscal Diferido	8	(8.372)	(5.378)	(22.206)
Resultados de Exercícios Futuros - Receita Diferida		(118)	(325)	(363)
Ganho na Alienação do Imobilizado		-	(12)	-
Provisão para Contingências		65	65	-
Lucro Ajustado		86.569	168.622	147.526
Variações em Ativos e Passivos (Aumento)/Redução dos Subgrupos dos Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo				
Títulos e Valores Mobiliários		(63.799)	(143.400)	(4.622)
Operações de Crédito		(56.120)	(163.412)	(243.264)
Outros Créditos		(138.701)	(57.561)	(159.010)
Outros Valores e Bens	3	3	3	(3)
Aumento/(Redução) dos Subgrupos dos Passivos circulante e Exigível a Longo Prazo				
Depósitos Interfinanceiros		-	(100.856)	(20.821)
Operações Compromissadas		(34.500)	-	-
Recursos de Aceites Cambiais ..		164.243	363.420	61.921
Outras Obrigações		152.384	32.187	224.152
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais		110.079	99.003	5.879
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Alienação de Imobilizado de Uso		-	37	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(16)	(118)	(3)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento		(16)	(81)	(3)
Aumento Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		110.063	98.922	5.876
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício		250	11.391	5.515
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Semestre/Exercício		110.313	110.313	11.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2010.
(Em milhares de Reais)

1 Contexto Operacional

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Midway”) foi constituída em 31 de janeiro de 2008, tornando-se operante a partir de 14 de julho de 2008.

Sua principal atividade operacional está voltada ao financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A. e na busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte às suas operações.

2 Apresentação e elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, que incluem práticas e estimativas contábeis adotadas pela administração.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Midway, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda diferido ativo. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, a Midway, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.

CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.

CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.

CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

3 Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do Resultado

As receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas se dá pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao exercício futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. Já o registro das receitas e despesas de natureza financeira, se dá pelo critério “pro rata” dia, calculado com base no método exponencial.

b. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme a Resolução CMN nº 3.604 de 29 de agosto de 2008.

c. Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários foram registrados pelo valor efetivamente pago e classificados como “Títulos Disponíveis para Venda”. Foram ajustados a valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos tributários.

Os rendimentos auferidos com as operações foram registrados pelo critério “pro rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa dos juros pactuados, sendo reconhecidos diretamente no resultado do semestre.

d. Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações estão registradas de acordo com as modalidades de crédito previstas pelo Banco Central do Brasil. As operações vencidas após 60 dias têm seus rendimentos registrados em contas de “rendas a apropriar”, sendo que a transferência destas contra o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos.

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682 de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco “A”, podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa “H”, em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes. Além disso, para cada faixa de risco de crédito, há a atribuição de percentuais de perdas, baseadas em perdas históricas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

e. Outros Ativos - Circulante e Realizável a Longo Prazo

São demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos em base “pro rata” dia e ajustados, quando aplicável, por provisão considerando os valores de mercado ou de realização.

f. Ativo Permanente

O Imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais determinadas.

g. Avaliação ao Valor de Recuperação de Ativos Não Financeiros

Os ativos não financeiros estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em exercícios anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seus valores. A Midway não identificou nenhum ativo com efeito a perda de seu valor recuperável.

h. Outros Passivos – Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base “pro rata” dia e as variações monetárias incorridas.

i. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, que aprovou o

pronunciamento técnico CPC nº 25 e pela Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, da seguinte forma:

- Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências Passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em

notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão ou divulgação.

- Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais ou administrativas onde estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, sobre os lucros tributáveis, excedentes a R\$ 240 no exercício.

A contribuição social foi apurada com base na alíquota de 15%.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas vigentes na data do balanço. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

k. Resultados de Exercícios Futuros

Referem-se a receitas com serviços prestados, reconhecidas somente no período de competência dos referidos serviços.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	2010	2009
Disponibilidades	293	192
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	110.020	11.199
Total	110.313	11.391

5 Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro, a carteira de Títulos e Valores Mobiliários estava composta por títulos públicos classificados como disponível para venda, distribuídos da seguinte forma:

2010					
Valor de Mercado					
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Valor atualizado	Ajuste a mercado
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	22.489	29.236	51.725	51.746	(21)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	142.894	-	142.894	142.991	(97)
Total	165.383	29.236	194.619	194.737	(118)

2009					
Valor de mercado					
	Até 1 ano	De 3 a 5 anos	Total	Valor atualizado	Ajuste a Mercado
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.146	45.073	51.219	51.278	(59)
TOTAL	6.146	45.073	51.219	51.278	(59)

Os Títulos Públicos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor de mercado foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

6 Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito apresentavam em 31 de dezembro, a seguinte composição:

a. Composição das operações por modalidade

Operações de Crédito	2010	2009
Cartões de Crédito	437.896	361.783
Crédito Pessoal	41.242	36.100
Sub-Total de Operações de Crédito	479.138	397.883
Outros Créditos		
Cartões de Crédito – Ainda não faturados, ou faturados e não vencidos (nota 7)	328.822	292.154
Sub-Total de Outros Créditos	328.822	292.154
Total	807.960	690.037

b. Composição das operações por faixas de vencimento

	2010	% sobre o total	2009	% sobre o total
Parcelas vencidas				
A partir de 15 dias	124.956	15,47	136.670	19,81
Parcelas a vencer				
Até 90 dias (*)	438.201	54,23	333.151	48,28
De 91 a 360 dias	244.472	30,26	220.069	31,89
De 1 a 3 anos	331	0,04	147	0,02
Total	807.960	100,00	690.037	100,00

(*) Inclui parcelas vencidas até 14 dias.

c. Concentração das operações

	2010	2009
Dez maiores devedores	208	121
Cinquenta seguintes maiores devedores	535	396
Cem seguintes maiores devedores	462	545
Demais clientes	806.755	688.975
Total	807.960	690.037

d. Composição das operações por setor de atividade econômica

	2010	2009
Pessoas Físicas no País	807.960	690.037
Total	807.960	690.037

e. Composição das operações nos correspondentes níveis de risco.

Carteira de Crédito					
2010					
Nível de risco	% de Provisão	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações	Provisão Constituída
A	3,13%	610.513	-	610.513	19.123
B	7,08%	17.467	7.414	24.881	1.762
C	9,40%	13.367	8.823	22.190	2.086
D	16,74%	8.388	8.843	17.231	2.884
E	39,00%	9.034	9.644	18.678	7.284
F	65,00%	4.095	8.742	12.837	8.344
G	91,00%	3.004	8.190	11.194	10.187
H	100,00%	17.136	73.300	90.436	90.436
Total		683.004	124.956	807.960	142.106
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito					17,59%

2009

Nível de risco	% de Provisão	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações	Provisão Constituída
A	5,89%	524.625	-	524.625	30.900
B	7,19%	12.712	6.708	19.420	1.396
C	9,72%	6.445	8.187	14.632	1.422
D	17,02%	3.032	7.333	10.365	1.764
E	39,00%	1.849	8.271	10.120	3.947
F	65,00%	1.165	8.150	9.315	6.056
G	91,00%	786	7.352	8.138	7.405
H	100,00%	2.753	90.669	93.422	93.422
Total		553.367	136.670	690.037	146.312
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito					21,20%

f. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
2010

	Operações de Crédito	Sobre Créditos Cedidos	TOTAL
Saldo no início do Exercício	146.312	6.655	152.967
Provisão constituída (revertida) no Exercício	96.344	(6.655)	89.689
Baixa para prejuízo no Exercício	(100.550)	-	(100.550)
Saldo no Fim do Exercício	142.106	-	142.106

2009

	Operações de Crédito	Sobre Créditos Cedidos	TOTAL
Saldo no início do Exercício	11.461	6.758	18.219
Provisão constituída (revertida) no Exercício	134.851	(103)	134.748
Saldo no Fim do Exercício	146.312	6.655	152.967

Ao final do exercício de 2010 a Midway não mantinha responsabilidades por coobrigações referentes a créditos cedidos. Porém, em 2009 mantinha um montante de R\$ 91.122, para as quais foi registrada provisão para créditos cedidos no montante de R\$ 6.655 (veja nota explicativa nº 14), calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas.

g. Operações de Cessão de Créditos

A última operação de cessão de créditos com coobrigação efetuada pela Midway finalizou em 21 de maio de 2010, portanto ao final de 2010 não apresentava nenhum saldo em aberto da referida operação. Em 2009 as operações de cessão de créditos totalizaram o montante de R\$ 570.234, gerando despesa de R\$ 10.142, registrada em resultado com "Operações de crédito". Todas as operações foram realizadas com coobrigação.

h. Renegociações

As operações renegociadas totalizaram o montante de R\$ 78.603 em 2010 (R\$ 78.473 em 2009). O montante de créditos recuperados totalizou R\$ 2.400 em 2010.

7 Outros Créditos – Diversos

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Títulos e Créditos a Receber (Nota explicativa nº 6.a) (a)	328.822	292.154
Crédito Tributário (Nota Explicativa nº 8)	34.920	29.494
Impostos e Contribuições a Compensar	23.117	16.599
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (b)	13.058	11.203
Comissões de Seguros e Serviços	2.732	2.368
Títulos de Capitalização	1.034	656
Adiantamentos e antecipações salariais	54	62
Total	<u>403.737</u>	<u>352.536</u>

(a) Referem-se a operações de compras sem juros com cartões de crédito ainda não faturados ou faturados e não vencidos.

(b) Referem-se a recebimentos efetuados pela Lojas Riachuelo, a serem repassados à Midway até janeiro de 2011.

8 Crédito Tributário

a. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2010</u>			
	<u>31.12.2009</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>31.12.2010</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	29.436	51.638	(46.892)	34.182
Provisão para participação nos lucros	58	666	(58)	666
Provisão para contingências cíveis	-	25	-	25
Ajuste a Valor de Mercado – títulos e valores mobiliários	-	60	(13)	47
Total de Crédito Tributário	<u>29.494</u>	<u>52.389</u>	<u>(46.963)</u>	<u>34.920</u>

	<u>2009</u>			
	<u>31.12.2008</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>31.12.2009</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.288	53.899	(31.751)	29.436
Provisão para participação nos lucros	-	58	-	58
Total de Crédito Tributário	<u>7.288</u>	<u>53.957</u>	<u>(31.751)</u>	<u>29.494</u>

b. Estimativa de Realização

A Administração, fundamentada em critérios internos estima a realização de 100% dos créditos tributários no prazo máximo de um ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa projetada do CDI referente a 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 31.286 (R\$ 27.029 em 2009).

9 Investimentos

A Midway, com base na Lei 8.685 de 1.993, optou por destinar parte do imposto de renda apurado em 2008, para a aquisição de cotas representativas de direitos de comercialização de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras de produção independente, no montante de R\$ 213 (R\$ 213 em 2009).

10 Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro, o imobilizado de uso era composto como segue:

	2010			2009		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Veículos	221	(79)	142	173	(49)	124
Móveis e Utensílios	126	(25)	101	93	(13)	80
Sistema de comunicação	3	-	3	3	-	3
Total	350	(104)	246	269	(62)	207

11 Diferido

Em 31 de dezembro, o diferido era composto como segue:

	2010			2009		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Gastos com a Constituição da Midway	3.574	(1.787)	1.787	3.574	(1.072)	2.502
Gastos com Imóveis de Terceiros	561	(280)	281	561	(168)	393
Total	4.135	(2.067)	2.068	4.135	(1.240)	2.895

12 Depósitos e Recursos de Aceites Cambiais

a. Composição da carteira por modalidade e contraparte

	2010	2009
Depósitos Interfinanceiros	-	100.856
Não Ligadas	-	100.856
Recursos de Aceites Cambiais	425.978	62.558
Ligadas (a)	425.978	62.558
Total	425.978	163.414

(a) São títulos pós-fixados, vinculados às variações diárias do CDI - CETIP com remuneração básica a 102% da variação do CDI, e pré-fixados com taxas de 11,54% a 12,83% a.a. Os títulos contam com liquidez diária, com vencimentos até maio de 2014.

13 Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisão de Impostos e Contribuições sobre o Lucro	61.183	44.382
Impostos e Contribuições a Recolher	3.238	1.802
Total	<u>64.421</u>	<u>46.184</u>

14 Outras Obrigações - Diversas

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (a)	341.273	275.986
Valores a Pagar a Seguradoras (b)	5.627	4.552
Valores a Pagar Adquirentes Visa / Mastercard (c)	2.689	-
Crédito pendente	1.770	-
Provisões com Folha de Pagamento	429	403
Provisão para Contingências	42	-
Credores Diversos – Banco do Brasil (d)	-	56.584
Provisão para Riscos sobre Créditos Cedidos (Nota Explicativa nº 6.f)	-	6.655
Recebimentos Antecipados de Créditos Cedidos	-	3.243
Outras	10.771	2.438
Total	<u>362.601</u>	<u>349.861</u>

(a) Valores a pagar à Lojas Riachuelo, referentes a vendas com cartões de crédito.

(b) Valores a pagar a Seguradoras, referentes a prêmios de seguros recebidos de clientes.

(c) Valores a pagar a Adquirentes, referentes a vendas sem juros com cartão bandeira.

(d) Refere-se a créditos cedidos pela Lojas Riachuelo, cujo pagamento será efetuado diretamente ao Banco do Brasil.

15 Provisão para Contingências

Em 31 de dezembro de 2010, a Midway possui processos cíveis em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir os processos considerados com risco de perda “provável”. Os processos considerados com risco de perda “possível” no montante de R\$ 79, não foram provisionados.

	<u>31.12.09</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>31.12.10</u>
Cíveis	-	67	(2)	(23)	42
Total	<u>-</u>	<u>67</u>	<u>(2)</u>	<u>(23)</u>	<u>42</u>

16 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O Capital Social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 100.000.000,00, é representado por 50.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 19 de abril de 2010, foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento do capital no valor de R\$ 50.000.000, através da utilização das reservas de lucros, sem a emissão de novas ações. O aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 14 de maio de 2010.

b. Reservas de lucros

Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos e é constituída semestralmente.

Reservas Estatutárias

Reserva para pagamento de dividendos obrigatórios não distribuídos, constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, abatido o total da reserva legal, conforme determinado no estatuto social. Esta reserva somente poderá ser consumida na compensação de prejuízos futuros ou no pagamento dos dividendos obrigatórios em momento que a administração julgar mais apropriado e é constituída semestralmente.

Outras Reservas Especiais de Lucros

O saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada exercício, após a constituição de todas as reservas obrigatórias, deverá ser integralmente destinado. Tal reserva poderá ser consumida na compensação de prejuízos futuros ou no aumento de capital da entidade.

17 Receitas com Operações de Crédito

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Operações de cartão de crédito	254.031	172.498
Operações de empréstimo pessoal	37.678	31.912
Total	<u>291.709</u>	<u>204.410</u>

18 Despesas com Operações de Captação no Mercado

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Aceites cambiais	25.958	221
Depósitos interfinanceiros	3.936	12.056
Total	<u>29.894</u>	<u>12.277</u>

19 Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

a) Prestação de Serviços

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Comissões sobre operações de seguros	46.078	39.981
Comissões sobre operações de cartão de crédito	30.119	28.286
Total	<u>76.197</u>	<u>68.267</u>

b) Tarifas Bancárias

	2010	2009
Tarifas de cadastramento e cobrança	7.155	8.226
Total	7.155	8.226
20 Outras Receitas Operacionais		
	2010	2009
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.400	-
Desconto sobre liquidação antecipada de obrigações	73	10.741
Outras Receitas	-	21
Total	2.473	10.762
21 Despesas de Pessoal		
	2010	2009
Proventos	3.421	2.857
Honorários da administração	2.734	1.854
Encargos sociais	1.691	1.282
Benefícios	536	440
Treinamento	33	11
Total	8.415	6.444
22 Despesas Tributárias		
	2010	2009
COFINS	17.344	12.098
ISS	4.166	3.898
PIS	2.818	1.966
IOF	30	649
Outras	24	26
Total	24.382	18.637
23 Outras Despesas Administrativas		
	2010	2009
Serviços de Terceiros (1)	40.213	27.879
Serviços do Sistema Financeiro	30.929	12.537
Convênio de Rateio de Despesas Administrativas – Riachuelo	12.957	11.908
Serviços de Correspondentes Bancários (2)	3.759	3.168
Processamento de dados	2.302	2.410
Aluguéis	840	840
Amortização	827	826
Propaganda e Marketing	765	571
Contribuições a entidades filantrópicas	620	790
Serviços técnicos especializados	515	505
Material	356	4
Viagens	113	74
Depreciação	58	48
Outras	341	93
Total	94.595	61.653

(1) Referem-se, basicamente, a serviços de impressão, envelopamento e postagens de extratos e outros documentos.

(2) Referem-se, basicamente, a despesas com serviços de cadastro, cobrança e recebimentos efetuados pela Lojas Riachuelo S.A.

24 Outras Despesas Operacionais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Títulos de Capitalização (1)	4.500	4.354
Perdas Operacionais	588	563
Outras	1.556	1.248
Total	<u>6.644</u>	<u>6.165</u>

(1) Referem-se a despesas com aquisição de títulos de capitalização para sorteio entre os clientes.

25 Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social e das participações estatutárias no lucro	139.503	56.436
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota a vigente	(55.802)	(22.574)
Efeito líquido do IRPJ e CSLL sobre as adições e exclusões permanentes	(3)	611
Despesa com IRPJ e CSLL	<u>(55.805)</u>	<u>(21.963)</u>

26 Partes Relacionadas

A Midway mantém as seguintes operações com sua controladora, Lojas Riachuelo S.A.:

- Operações com Cartão de Crédito

A Midway e sua controladora celebraram um convênio para exploração conjunta dos cartões de crédito que são utilizados pelos clientes da controladora a fim de financiar suas compras, no parcelado com e sem juros, e também para viabilizar a venda de produtos e serviços financeiros. Nas operações de compras no cartão a Midway recebe uma comissão de 2% sobre o valor da operação.

- Correspondente bancário

Foi firmado um contrato entre a Midway e sua controladora para desempenho da função de correspondente bancário, cuja prestação de serviço se dá nas dependências da Controladora. Esses serviços são remunerados e os principais são: renegociação de créditos, recebimento de pagamentos, recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e de financiamentos, elaboração de cadastro e encaminhamento de vendas de produtos financeiros.

- Convênio de despesas

A Midway celebrou um contrato com a controladora para rateio de despesas comuns em que ambas se beneficiam mutuamente, foi também firmado um contrato de sublocação do espaço da controladora para instalação e operação da Midway.

No quadro abaixo estão demonstrados os saldos e resultados de operações realizadas com partes relacionadas:

a) Lojas Riachuelo S.A.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativos	13.058	11.203
Outros Créditos - Valores a Receber de Sociedades Ligadas	13.058	11.203
Passivos	689.827	312.899
Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	346.784	36.913
Outras Obrigações - Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	341.273	275.986
Crédito pendente	1.770	-
Receitas	30.133	39.027
Prestação de Serviços - Comissões sobre Operações de Cartão de Crédito	30.067	28.286
Outras Receitas Operacionais - Desconto com Liquidação Antecipada de Obrigações	66	10.741
Despesas	41.151	16.092
Operações de Captação no Mercado - Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	23.595	176
Administrativas – Aluguel	840	840
Administrativas - Rateio de Despesas Administrativas	12.957	11.908
Outras Despesas - Serviços de Correspondente Bancário	3.759	3.168

b) Guararapes Confeções S.A.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Passivos	74.732	25.645
Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	74.732	25.645
Despesas	1.966	45
Operações de Captação no Mercado - Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	1.966	45

- A Midway possui obrigações por aceites de títulos cambiais com executivo e membros do conselho de administração do grupo, no montante de R\$ 4.462, que geraram despesa de R\$ 396 no exercício.

Remuneração da Administração

A remuneração da diretoria estatutária é estabelecida em Assembleia Geral. No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, o montante de honorários foi de R\$ 2.734 (R\$ 1.854 em 2009) entre honorários e participações no resultado.

Compra de carteira Lojas Riachuelo

Conforme descrito no Contexto Operacional, a Midway ao iniciar suas atividades passou a financiar os clientes da sua controladora através do Cartão Private Label, e a carteira anterior ao início das atividades ficou com sua controladora, portanto não agregando nenhuma nova operação de venda e/ou empréstimo pessoal, ficando apenas as operações de recebimento.

Com o intuito de simplificar os controles internos, manutenção das bases e dos fluxos financeiros, em 11 de junho 2010, a Midway adquiriu os direitos creditórios da Lojas Riachuelo, cuja carteira era em sua maioria, créditos vencidos.

Por ser uma carteira com mais de 99,9% de créditos vencidos há mais de 360 dias, no valor pago à Lojas Riachuelo, foi calculado um deságio na ordem de 99,5%.

Diretoria

Flavio Gurgel Rocha – Diretor Presidente

Antonio Francisco Azevedo Loureiro Amorim – Diretor Comercial

Ricardo Hidemi Matsuguma – Diretor Financeiro

José Antonio Rodrigues – Diretor de Crédito e Risco

Eduardo Seiji Yamaguchi – Contador – CRC 1SP 265790/O-0

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2010, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5